



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

Eixo temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais da educação

Forma de apresentação: Relato de vivência

## RELATO DE VIVÊNCIA EM UMA OFICINA PEDAGÓGICA

Angélica Tommasini<sup>1</sup>

Ana Sara Castaman<sup>2</sup>

Luciane Inocente<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo relatar a vivência em uma oficina pedagógica intitulada “Estratégias pedagógicas e a Sala de Aula”, que ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Sertão durante a 1ª Jornada Pedagógica Integrada dos *Campi* Ibirubá e Sertão. A oficina foi ministrada pela coordenadora do projeto de ensino “Produção de estratégias e de materiais didático-pedagógicos de apoio ao docente da Educação Profissional e Tecnológica” e suas bolsistas. Desta forma, as estratégias pedagógicas têm se mostrado como importantes aparatos para mediar o processo de ensino e aprendizagem e na produção saberes e práticas.

**Palavras-chave:** Oficina pedagógica. Estratégias de ensino e aprendizagem. Educação Profissional e Tecnológica.

## INTRODUÇÃO

Para Barros *et.al* (2015), as atividades pedagógicas dos docentes devem transformar o espaço educacional. Neste sentido, as práticas pedagógicas necessitam estar em sala de aula, quando teoria e prática andam em conjunto para assim, problematizar situações, organizar e planejar atividades. (BARROS *et. al* , 2015). Neste viés,

A prática pedagógica entendida como fazer diário do professor subsidia a inter-relação entre teoria e prática, associação que está interligada em uma rede de conhecimentos no qual os conhecimentos formais e não formais e os informais se conectam criando possibilidades de ensinar e aprender (FERREIRA, 2014, p. 40).

---

<sup>1</sup>Pós-graduanda na Especialização Lato Sensu em Teorias e Metodologias da Educação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Sertão (RS). Pós-Graduada em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos. Bacharel e Licenciada em Serviço Social. Bolsista do projeto de Ensino: Produção de estratégias e de materiais didático-pedagógico de apoio ao docente da Educação Profissional e Tecnológica. E-mail:angelicatommardini1@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Sertão (RS). Líder do Grupo de Pesquisa de Políticas Públicas e Formação de Professores para a Educação Básica e Profissional. E-mail:ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br

<sup>3</sup>Pós-graduada em Gestão de Pessoas. Pós-graduanda na Especialização Lato Sensu em Teorias e Metodologias da Educação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Sertão (RS). Bacharel e Licenciada em Administração – Habilitação em Comércio Exterior. Bolsista do Projeto de Ensino: Produção de estratégias e de materiais didático-pedagógico de apoio ao docente. E-mail: lucianeinocente@gmail.com



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

Desta maneira, faz-se essencial o desenvolvimento de formação continuada, seja por oficinas que instiguem os docentes a desenvolver uma reflexão, seja a partir de atividades pedagógicas que aliem teoria e a prática profissional, para assim, fortalecer seu arsenal de estratégias.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi elaborada a partir de um relato de experiência, fundamentado na abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico. Com esta metodologia, descreve-se o método de trabalho empregado durante as oficinas pedagógicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizadas duas oficinas, de aproximadamente duas horas cada. Inicialmente na oficina problematizou-se acerca da relevância de atrelar a teoria e a prática. Ainda, refletiu-se sobre os saberes (curriculares, formação profissional, experiência e disciplina) e, em seguida, aplicou-se uma dinâmica de grupo, com plena interação entre os integrantes.

Já na segunda parte da oficina realizou-se a prática com atividades didático-pedagógicas (roleta, caça-palavras, trilha de chão). Os participantes realizaram um circuito experienciando cada atividade.

Após, realizou-se atividades com o aplicativo *kahoot* e dinâmicas para eles utilizarem com seus alunos durante as aulas. Sugeriram-se dinâmicas de grupo para aplicar no início e final do semestre.

Elaborou-se um *portfólio* e um espaço com a exposição dos diversos materiais didático-pedagógicos, em que os profissionais da educação puderam conhecer as atividades já realizadas pelo projeto de ensino nos anos anteriores. A oficina pedagógica possibilitou aos participantes conhecer novas estratégias pedagógicas para aplicar em seu cotidiano profissional em sala de aula com seus alunos. Observou-se o interesse dos docentes nas atividades desenvolvidas nas oficinas.

Para Ferreira (2014, p. 40)

Os conhecimentos adquiridos nos cursos de formação (inicial/continuada) precisam imprimir em seus discentes características de uma formação que busque a teorização acadêmica, a criticidade, a reflexão sobre a prática, a pesquisa como possibilidade para novos conhecimentos teórico-práticos diante dos enfrentamentos que a docência enfrenta na contemporaneidade. Os saberes não chegam prontos aos professores, eles precisam ressignificá-los de acordo com a realidade que permeia sua atividade docente.

O autor marca ainda que “A formação continuada pode assumir como perspectivas: a atualização de conhecimentos, o uso de recursos, técnicas e tecnologias, implementação de novos projetos de ensino, experimentos, desenvolvimento de novas estratégias de ensino, aprofundamento de conhecimentos, desenvolvimento pessoal, cultural.” (FERREIRA, 2014, p.134)

## CONCLUSÃO

Conclui-se que oficina oportunizou aos profissionais da educação do IFRS dos *campi* Sertão e Ibirubá ter um novo olhar acerca de sua prática profissional, pois ao vivenciar as atividades pedagógicas vislumbrou-se outras possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem.

Para Ferreira (2014) existem dois pontos fundamentais para a formação continuada de professores. O primeiro deles remete ao desenvolvimento profissional e a melhoria da sua prática que compreende a docência, o ensino, a aprendizagem, os alunos, a escola e a educação e suas



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

finalidades. Já segundo, diz respeito em conhecer a prática pedagógica, a partir da análise de seus determinantes, ou seja, propor novas estratégias de intervenção para essa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS. J, O, M; JOROSKY. N. H; **Práticas pedagógicas e formação de professores: vivências humanizadoras em sala.** Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17732\\_7727.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17732_7727.pdf) . Acesso em: 15 de Abr. 2019.

FERREIRA, J, L, (ORG). **Formação de professores: teoria e prática pedagógica.** Petrópolis, RJ:Vozes, 2014.